



Fundado em 30.07.1991



Fundada em 1896



Fundada em 30.09.1991



Fundada em 15.10.1978



Fundada em 15.06.1999



Fundada em 8.12.2006

S E M M

SINDICATO DOS ENGENHEIROS DA MARINHA MERCANTE

RELATÓRIO E CONTAS DO ANO DE 2016



SINDICATO DOS ENGENHEIROS DA MARINHA MERCANTE

ASSEMBLEIAL GERAL

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo da alínea a), ponto 1 do artº 16º, conjugado com a alínea b) ponto 2, do artº 13º, dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária do Sindicato dos Engenheiros da Marinha Mercante, a reunir em primeira convocação, no próximo dia 28 de Março de 2017, terça-feira, pelas 19.00 horas, na sede do Sindicato, sita no Armazém 113, Cais da Rocha Conde d' Óbidos, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO: APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO ANO DE 2016

De acordo com os Estatutos, se à hora marcada não estiver presente o número legal de sócios, a Assembleia reunirá meia hora mais tarde, com o número de associados presentes.

Lisboa, 8 de Março de 2017

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Manuel Albano Pereira Nunes

**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO
DO ANO DE 2016**

Nos termos do artº 25º, alínea b) dos Estatutos do SEMM – Sindicato dos Engenheiros da Marinha Mercante, vem o Conselho Fiscal dar o seu parecer sobre o Relatório e Contas do ano de 2016, apresentado pela Direcção do Sindicato dos Engenheiros da Marinha Mercante (SEMM), tendo como base a apreciação da documentação existente e pelo acompanhamento feito pelo Conselho Fiscal ao longo do exercício do ano de 2016.

Assim o parecer do Conselho Fiscal é o seguinte:

“Observa-se que no exercício do ano de dois mil e dezasseis (2016) foi mais uma vez alcançado, pela Direcção do SEMM, o objectivo desejado, através dum certo equilíbrio entre receitas e despesas, com um resultado operacional positivo, de quatrocentos e quarenta e sete euros e sessenta e um cêntimos (447.61€), sem que a Direcção deixasse de cumprir as suas obrigações perante os associados.

Observa-se ainda que, ao longo do ano em apreciação, e que foi acompanhado pelo Conselho Fiscal, houve uma gestão económica e financeira equilibrada, sem rotura de tesouraria e sem desvios orçamentais significativos.

Tendo em conta os resultados obtidos não só económicos e financeiros como também da actividade normal do Sindicato ao longo do referido ano, considera o Conselho Fiscal que foi efectuada uma gestão económico-financeiro do Sindicato de um modo equilibrado e que o seu parecer é, por isso, favorável, pelo que o referido Relatório de Contas poderá ser submetido à apreciação e deliberação na próxima Assembleia Geral do Sindicato convocado para o efeito.”

Lisboa, 2 de Março de 2017

O CONSELHO FISCAL

BALANCETE DO ANO 2016			
RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
QUOTIZAÇÕES	26.634,12	ELECTRICIDADE	697,70
CONTRIBUIÇÕES	4.533,40	ÁGUA	192,91
RECEITAS EVENTUAIS (prestação serv. div.)	0,00	DOC. TECN (BTE, DR, Jornais, Revistas tecn.)	1,20
JUROS APLICAÇÕES	49,50	MATERIAL ESCRITÓRIO	520,03
		ARTIGOS OFERTA (Natal, melhor aluno ENIDH)	0,00
		RENDAS	3.266,16
		DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	680,90
		ORGAOS SOCIAIS (Sec. Perm., jantar Natal, refeições esporádicas)	6.542,56
		COMUNICAÇÕES (CTT, telef, Tv-cabo, internet, anúncios)	980,13
		SEGUROS / ASSISTÊNCIA (seg. acid. trab. funcionários, incêndio, roubo, Ecco-salva)	1.728,92
		TRANSPORTES PESSOAL (Passes funcionários)	514,00
		DESP. DESLOCAÇÃO (congressos, seminários, reuniões)	0,00
		DESP. ALOJAMENTO (congressos, seminários, reuniões)	0,00
		HONORÁRIOS / AVENÇAS (Contabilista, advogado, assistente site internet)	7.005,00
		DESPESAS CONTENCIOSO	0,00
		DESP. CONSERVAÇÃO (assistência informática, fotocopiadora, outros)	475,35
		DESPESAS HIGIENE E LIMPEZA	43,44
		QUOTIZAÇÕES (UGT, ITF, FESMAR, FE)	6.250,70
		FORMAÇÃO	0,00
		REMUNERAÇÃO PESSOAL	981,28
		ENCARGOS SOCIAIS	0,00
		DESPESAS BANCÁRIAS	110,54
		ANIVERSÁRIO SEMM	0,00
		DIVERSOS	778,59
TOTAL	31.217,02		30.769,41

TOTAL DOS RECEBIMENTOS	31.217,02
TOTAL DOS PAGAMENTOS	30.769,41
SALDO DO EXERCÍCIO	447,61

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DO ANO DE 2015

Vem a Direcção do SEMM, apresentar à Assembleia Geral nos termos do artº 27 º, alínea i) e da alínea b) do artº 25º, conjugado com o ponto 2 do artº 61º, dos Estatutos, o Relatório de Actividade e Contas referente ao ano de 2016.

RESUMO DOS FLUXOS ANUAIS/2015									
Valores iniciais	Caixa		99,76	Valores finais	Caixa		99,76		
	Depósitos à ordem	Verbas próprias	469,94		Depósitos à ordem	Verbas próprias	917,55		
		Total				569,70	Total		1.017,31
	Depósitos a prazo				15.500,00	Depósitos a prazo			15.500,00
	TOTAL				16.069,70	TOTAL			16.517,31
Saldo da Gestão Anual de 2015									
Caixa			99,76						
Depósitos à ordem	Verbas próprias	917,55							
	Total		1.017,31						
Depósitos a prazo			15.500,00						
SALDO ANUAL DA GESTÃO PATRIMONIAL			16.517,31						
SALDO FINAL			447,61						

CONTAS

No decurso do ano fiscal de 2016 as contas do Sindicato mantiveram-se praticamente no que estava previsto no respectivo orçamento, no entanto é de salientar na análise do fecho de contas que houve um ligeiro aumento das despesas largamente compensado também com um aumento das receitas.

Assim no capítulo das despesas tivemos 30.769,41€ o que corresponde a um aumento, ligeiro, em relação ao orçamento, ou seja, cerca de 2% o que em relação ao capítulo de receita teve-se 31.217,02€ o que corresponde um aumento, em relação ao orçamento de 4%.

O ano, felizmente, terminou com um saldo positivo, de 447.61€, o que não estava previsto, que era de um saldo de zero euros (0€).

É de salientar que em relação às receitas, houve, em relação ao previsto um aumento, com algum significado na rubrica de quotização de 1.254,12€ o que já não acontecia à largos anos e que foi para a Direcção motivo de satisfação pelo que poder-se-á afirmar que já se vê alguma luz ao fundo do túnel no que respeita à recuperação da actividade da Marinha Mercante.

Para a Direcção muito embora os resultados do ano de 2016 superassem o que estava previsto, irá manter todas as cautelas em defesa do trabalho e dos nossos associados.

ENIDH

Durante o ano de 2016 a colaboração com a ENIDH foi positiva tendo a nossa Escola cooperado na resolução dos principais problemas que afectam a ENIDH nomeadamente nas tentativas de resolução do embarque de praticantes.

Com efeito este continua a ser um problema crucial para o SEMM relativamente ao qual se têm desenvolvido todos os esforços para obter acordos e MOUs no sentido de potenciar o embarque dos futuros oficiais e Engenheiros de Máquinas da Marinha Mercante. Temos obtido alguns sucessos tendo sido assinados alguns protocolos de embarque de praticantes, nomeadamente com a GENER8 (antiga Soponata) através da empresa SELANDIA, com a MARLOW NAVIGATION empresa de Chipre, com a TRANSINSULAR e outras empresas Portuguesas com as quais não existe protocolo escrito mas sim uma colaboração entre SEMM e essas empresas.

Foi já acordada, finalmente, uma alteração ao nosso ACT da marinha de Comércio que vai possibilitar o embarque de Praticantes nos navios de bandeira Portuguesa.

Estamos também a discutir um Protocolo com a empresa Portline para embarque de praticantes dado que esta empresa saiu do grupo das empresas que subscrevem o ACT vertical.

Apraz nos registar que alguns sucessos têm vindo a ser obtidos e têm embarcado bastantes praticantes.

Vamos continuar a reforçar esta vertente de assinatura de protocolos de cooperação para embarque de praticantes, a fim de permitir dar saída profissional aos actuais praticantes ainda a aguardar embarque e aos futuros que estão prestes a terminar os seus cursos em 2017.

Estamos certos que, como sempre, iremos conseguir alcançar os nossos objectivos.

As relações com o novo Diretor da ENIDH, o nosso colega Eng.º Baptista, têm sido ótimas e o SEMM tem vindo a colaborar com a ENIDH em tudo aquilo que fortaleça e desenvolva a Escola nomeadamente no embarque de Praticantes.

RIM/LEGISLAÇÃO/MLC

O processo de revisão do RIM parou e não foi no governo anterior que aconteceu a sua revisão. Esperemos que no atual governo isso aconteça. Temos informação de que estão novamente a iniciar a revisão e teremos este ano de saber qual é a situação.

Quanto á ratificação e entrada em vigor da nova convenção da OIT consolidada – a MLC 2006, o processo já foi desbloqueado e a Convenção já foi aprovada na AR e está já ratificada pelo Sr Presidente da Republica. A MLC internacionalmente entrou em vigor em Agosto de 2014 por força de um acordo entre ITF / ISF / Governos sem prejuízo dos Estados que já a ratificaram poderem fazer a exigência do seu cumprimento nos respetivos Países. Quanto aos Países que ainda não ratificaram a Convenção podem ser sujeitos á sua aplicação por parte de outros Países devido á cláusula da convenção designada por “ NMFT “-tratamento não mais favorável.

As emendas de Manila 2010 já foram ratificadas e deu se inicio á sua aplicação.

CONTRATAÇÃO COLECTIVA

MAR

Tal como acordado em 2016 com a GENMAR agora GENER8 porque foi o resultado de uma fusão entre duas companhias ficando a GENMAR com a maioria do capital, foi possível firmar um acordo para vigorar em 2016 para todos os navios da empresa que vieram da GENER8 e outros novos comprados pela empresa o que se traduz num resultado altamente positivo.

Foram revistos e acordados os acordos das Empresas: NAVEGAR; PORTLINE; MADEIRENSE; UECC e o ACT da Marinha de COMÉRCIO que abrange os restantes armadores, oito.

Em 2016 as empresas NAVEIRO e PORTUSCALE continuaram em insolvência entra e tivemos de continuar a apoiar os tripulantes nestes momentos sempre complicados.

A FESMAR tem vindo a arrestar todos os navios onde existiam atrasos dos vencimentos e tem conseguido a pouco e pouco recuperar e obrigar as empresas a pagar os salários devidos.

Na NAVEIRO foram arrestados os navios “CHAVES “, “SILVES “, “COIMBRA “ (este da SALIM) ,, e“ VISEU “ em Portugal, tendo outros navios tido problemas noutros portos europeus.. A empresa NAVEIRO entrou em processo de falência o que originou a passagem dos navios arrestados por nós para o processo de falência- O “SILVES”; o “VISEU”;e o “ CHAVES”.

Estamos a acompanhar o processo fazendo parte da Comissão de credores que está a dirigir os acontecimentos.

Neste momento o processo está a aguardar a graduação de créditos no tribunal do Funchal.

Da PORTUSCALE restam os navios O FUNCHAL e o PORTO que estão á venda para sucata, o LISBOA já foi vendida e o AZORES agora Achileus que está fretado a uma empresa estrangeira.

REGISTO DA MADEIRA- MAR

A situação quanto ao registo MAR foi normal tendo-se verificado uma tendência para o aumento do número de navios ali registados. Todos os navios registados no MAR e os seus armadores estão previamente a contactar a FESMAR e continuam a fechar acordos ITF.

Durante 2015 a nova empresa a – EUROMAR que através de um acordo com a SDM – proprietária do registo está a lançar um grande projecto para colocar navios no MAR essencialmente com navios alemães e já conseguiu contratar mais 130 navios. Estamos em negociações com tal empresa para obter um Acordo Colectivo de Trabalho aplicável a todos os navios registados no MAR.

MADEIRENSE

Foi revisto o acordo em vigor com esta empresa para os seus navios sem problemas estando a empresa a cumprir « o mesmo como é sua obrigação. Em 2016 foram atualizados mais uma vez os salários dos tripulantes de forma a acompanhar os aumentos verificados no ACT da Marinha de Comércio.

TERRA

Foram revistos todos os acordos com as empresas de Terra através da nossa FE – Federação dos Engenheiros que está agora integrada na COFESINT tais como EDP; PETROGAL; METARLUGIA E METALOMECÂNICA, COMÉRCIO, MATERIAL ELÉCTRICO, QUÍMICA, PAPEL, EX-SIDERURGIA, ETC onde existem colegas a desempenhar funções de Engenheiro.

ITF

Proseguiu o nosso trabalho na ITF nos moldes normais tendo os resultados de 2016 sido os seguinte:

- **Número de navios inspeccionados – 169**
- **Número de Acordos Colectivos assinados pelo inspector – 146 IBF / TCC**
- **Montante de retroactivos recolhidos pelo Inspector – 1 178 052,00 USD**
- **Welfare Found recolhido pelo Inspector – 497 284 USD**
- **TOTAL ACORDOS ASSINADOS - 154 IBF / TCC**

Foram efectuadas várias greves á semelhança do que aconteceu nos anos anteriores para forçar os armadores a assinarem contratos a pagarem salários em dívida e assinarem acordos ITF.

RELAÇÕES COM OUTRAS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS NACIONAIS

O SEMM continuou durante este ano a desenvolver a sua actividade em várias organizações onde se encontra filiado e onde desempenha funções de elevada responsabilidade tais como «: **A OET, O SNETT, A FE, A UGT, A FESMAR, A COFESINT.**

Em todas elas procurámos sempre defender os interesses dos Engenheiros da Marinha Mercante e cumprir com zelo e responsabilidade as funções que nos estão destinadas.

A **FE- Federação dos Engenheiros** agora com 3 Sindicatos fundadores entre os quais o nosso continuou o desenvolvimento de uma acção forte na contratação colectiva em terra tendo como finalidade defender todos os quadros envolvidos.

Foi assim dado um grande passo para a unidade futura de todos os Engenheiros do País quer nos aspectos estritamente laborais quer em alguns aspectos de natureza profissional.

COFESINT

Esta Federação é constituída por duas federações: A FESMAR e a FE e por dois sindicatos – O SITEMAQ e o SINDEQ.

Esta nova Federação revê se nos princípios do sindicalismo democrático da UGT e com ela pretende trabalhar em conjunto.

Temos assim uma nova organização para actuar fundamentalmente na contratação colectiva.

A COFESINT já é hoje a maior organização sindical a celebrar acordos coletivos de trabalho em Portugal graças ao trabalho desenvolvido em 2015/16.

NOVOS SÓCIOS E SERVIÇOS

Mantém-se a assistência médica em vigor com a empresa ECOSALVA e o serviço jurídico. Quanto às novas adesões entraram mais **32** novos sócios para o SEMM durante o ano de 2016.

Nesta área dos serviços está o SEMM a tentar desenvolver iniciativas no sentido de proporcionar aos sócios a oportunidade de aderir, a preços muito reduzidos, a certo tipo de serviços , como é o caso de um seguro de saúde a ser feito em conjunto pelos que aderirem a ele, aos serviços do INATEL entidade com a qual estabelecemos um protocolo de colaboração, aos serviços da rede de oficinas e lavagem MIDAS , ao serviços do Grupo Pestana de Hotéis , entre outros.

DEPARTAMENTOS JURÍDICO/ ADMINISTRATIVO/ CONTABILISTICO

Mais uma vez os nossos agradecimentos a todos aqueles que nos serviços do sindicato contribuíram para, durante o ano de 2016, dirigir com dedicação os destinos do SEMM. Para eles todos **o nosso obrigado.**

Durante o ano de 2016 a nossa funcionária D. Fátima iniciou o merecido gozo da sua reforma e tivemos de contratar a tempo parcial uma nova funcionária a Cátia que se encontra neste momento já vinculada a tempo indeterminado ao sindicato devido aos bons serviços que tem vindo a desenvolver.

SEDE DO SEMM

Tal como se referiu no ano transacto a nova sede do SEMM veio a conferir-lhe uma nova e maior operacionalidade, nomeadamente a ligação permanente no mesmo espaço físico com o Inspector da ITF e Presidente do sindicato em contacto directo com os sócios na resolução atempada dos problemas que existem e também com os serviços do sindicato. Por outro lado o trabalho do nosso dirigente secretário permanente Graça Gonçalves manteve-se no bom nível a que estamos habituados sendo a dedicação deste colega de salientar e engrandecer.

LISBOA, 18 de Fevereiro de 2017

A DIRECÇÃO DO SEMM